

O USO DAS TIC'S NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR LORDÃO: UMA REALIDADE EM (RE)CONSTRUÇÃO

Joana D'arc Melo da Silva (autora); Renata Santos Silva (co-autora);
(ECID Professor Lordão, lordaodigitacao@hotmail.com)

Resumo: Vivemos em plena Era digital, na qual Smartphones, tablets, notebooks e outras tecnologias já fazem parte de nosso cotidiano, tornando-se eminente a necessidade de dominá-las e adequar seus usos dentro do ambiente educacional, transformando-as não em inimigos e sim em ferramentas pedagógicas atrativas e eficientes para um corpo discente “antenado” e eufórico por novas formas de aprender os conteúdos das grades curriculares. Dentro desse processo de inserção de novas tecnologias na educação, os educadores e educandos devem criar um espaço de colaboração mútua, na qual os docentes devem procurar se atualizar, repensar novas metodologias, adaptar velhos processos pedagógicos, repaginando-os sob uma nova ótica digital, além de excitar em seus alunos a vontade de unir o útil do aprender ao agradável do utilizar novas tecnologias em um ambiente que antes não eram bem vistas. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo analisar a prática docente no processo de inserção das novas tecnologias no Ensino de Língua Inglesa na EEEFM Professor Lordão, já que o uso de tais recursos tecnológicos tornou-se cada vez mais presente em nossa sociedade atual, sendo um desafio para os profissionais da Educação em salas de aula. Nesse contexto, essa pesquisa está ancorada nas premissas de Shültz (2006) e Estarneck (2010), no que se referem à Motivação no Ensino de Língua Estrangeira e em Coutinho (2011) e Carvalho (2012), no que se refere ao uso das Tic's no processo de Ensino- aprendizagem. A elaboração desta pesquisa é fundamentada na vertente metodológica qualitativa- quantitativa, que permite uma possibilidade de investigação mais abrangente acerca do tema proposto. Tudo isso diante de dados descritivos, observados e analisados, em um determinado contexto temporal – espacial. Posteriormente, elaboramos o estudo dos dados provenientes das análises das respostas dadas pelos docentes às proposições abordadas nos questionário, através do aporte teórico apresentado. E no término do trabalho, é apresentado as conclusões acerca do uso das novas tecnologias em sala de aula pelos professores de LE na respectiva escola.

Palavras-chave: Novas tecnologias, Ensino, Língua Inglesa.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos em plena Era digital, na qual Smartphones, tablets, notebooks e outras tecnologias já fazem parte de nosso cotidiano, tornando-se eminente a necessidade de dominá-las e adequar seus usos dentro do ambiente educacional, transformando-as não em inimigos e sim em ferramentas pedagógicas atrativas e eficientes para um corpo discente “antenado” e eufórico por novas formas de aprender os conteúdos das grades curriculares. Como afirma Silva (2008):

A educação já passou por diversas tendências pedagógicas em função do contexto social da época em que ela se dava. Juntamente com essas tendências surgem novas necessidades e recursos, para tanto, o educador deve estar aberto e flexível a interpretar essas tendências para atuar sobre essa realidade desfrutando do que ela proporciona sem perder o foco na educação. É preciso articular o contexto social da geração ao que nela está presente e a ela interessa. (SILVA,2008,p.5)

Dentro desse processo de inserção de novas tecnologias na educação, os educadores e educandos devem criar um espaço de colaboração mútua, na qual os docentes devem procurar se atualizar, repensar novas metodologias, adaptar velhos processos pedagógicos, repaginando-os sob uma nova ótica digital, além de excitar em seus alunos a vontade de unir o útil do aprender ao agradável do utilizar novas tecnologias em um ambiente que antes não eram bem vistas, já que segundo Tardif (2002, p. 39) o professor é “alguém que deve conhecer sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagogia e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos” .

Dessa forma, facilitando o processo de ensino-aprendizado, principalmente dentro do cenário do Ensino de Língua Estrangeira, motivando seu alunado. O que nos direciona para o objetivo geral dessa pesquisa Analisar a prática docente no processo de inserção das TIC's no Ensino de Língua Estrangeira na EEEFM Professor Lordão e como isso pode motivar os seus alunos em sala de aula.

Portanto, difundir o uso de tais tecnologias na educação é um desafio que possui inúmeras vantagens tanto para o professor quanto para o estudante, já que amplia o leque de opções no processo de ensino-aprendizagem de LE, além de tornar as aulas interativas e menos cansativas, fazendo as novas tecnologias se transformarem em aliados do professor e de sua disciplina. Como Moran (2011) corrobora :

É um desafio aprender a gerenciar o processo de aprendizagem com alunos conectados pela Internet, tanto na educação presencial como na educação a distância. **Organizações**

educacionais precisam rever seus processos de organização, flexibilizar seus currículos, adaptar-se a novas situações, formar seus docentes no gerenciamento da aprendizagem com tecnologias telemáticas. (MORAN, 2011, p.2)

No que se refere à organização deste estudo, inicialmente, apresentaremos, como fundamentação teórica, inicialmente, **A Motivação no Ensino de Língua Estrangeira** ancorado nas premissas de Shültz (2006), Estarneck (2010) entre outros e, no que se refere ao **Uso das TIC's no Ensino de Língua Estrangeira**, podemos destacar os autores: Coutinho (2011), Carvalho (2012). Após isso, em um segundo momento, estabelecemos a relação entre a teoria proposta e a análise dos dados provenientes das análises das respostas dadas pelos docentes às proposições abordadas nos questionários, tudo isto no propósito de comprovar as hipóteses estabelecidas no início deste, assim como as teorias expostas na fundamentação teórica.

2. A MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Dentro do processo do Ensino de Língua Estrangeira (LE), faz-se necessário que o professor busque constantemente novos recursos metodológicos e educacionais para que haja uma aprendizagem significativa de seus alunos. Para que ocorra esse tipo de aprendizagem de LE, é fundamental aos docentes compreendam o contexto das comunidades com as quais lidam e sugiram ações inclusivas de seus participantes, seus valores e sua cultura para o sucesso do aprendizado, motivando-os dentro do processo de Ensino- Aprendizado de LE, elaborando, dessa forma, estratégias que impulsionem os educandos a aprender uma nova língua. Sobre a questão motivacional, Vygotsky (1993) corrobora:

A construção da motivação é um dos pilares para um bom clima da sala de aula. O professor tem que conhecer como o aluno aprende e usar de estratégias de ensino que lhe dê a sensação de estar conquistando algo importante no ato simples de cumprir tarefas que estão de acordo com a sua zona proximal de desenvolvimento. (VYGOTSKY, 1993, p. 102).

A motivação é essencial para uma aprendizagem significativa na aprendizagem de LE. De acordo com Shültz (2006) termo “Motivação” pode ser definido como :

Uma força interior propulsora, de importância decisiva. Assim como aprendizado em geral, o ato de se aprender línguas é ativo e não passivo. Não se trata de se submeter a um tratamento, mas sim de construir uma habilidade. Não é o professor que ensina nem o método que funciona; é o aluno que aprende. Motivação está ligada ao desejo de se satisfazer necessidades. Uma das necessidades que buscamos satisfazer - principalmente crianças, adolescentes e jovens adultos - é a necessidade de se explorar o desconhecido. (Shültz 2006, p.1)

Assim, faz necessário que os professores de LE possam fazer surgir nos educandos a um verdadeiro desejo de aprender e se empenhar na busca pela aquisição de Língua Estrangeira e motivá-los, já que isso é um dos elementos que pode ser a causa do sucesso ou insucesso do processo de ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira. Alunos amplamente motivados sabem reconhecer o potencial de LE como fator de inserção em um mundo globalizado e cheios de novas possibilidades

Dentro do processo de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira, é dividida em dois tipos que facilita o seu entendimento, tanto por parte do professor como por parte do Educando: Motivação intrínseca e a motivação extrínseca.

A **motivação intrínseca** é aquela que o educando é motivado pelo próprio ato de aprender, pois aquilo para ele é agradável e estimulante. Nesse caso, o indivíduo considera o processo de aprendizagem como algo estimado e o ato de aprender o satisfaz e a cada novo conhecimento, há incentivos a prosseguir. O educando parte de um auto-desejo de aprender, de alcançar seus objetivos sem intervenção externa. Aprender uma nova língua se torna meta pessoal sem que haja de fato uma intervenção do professor.

Já a **motivação extrínseca** ocorre em virtude de fatores externos, no qual o aluno almeja alcançar um objetivo, em virtude de uma necessidade de alcançar, através do sucesso na aprendizagem de LE, objetivos situacionais propostos por uma meta social, tal como conseguir um intercâmbio ou ser aprovado em uma entrevista de emprego.

Dessa forma, cabe ao professor explorar todas as formas de motivação dentro do processo de ensino, principalmente, elaborando atividades voltadas para ampliar o desejo do educando em adquirir de forma significativa a Língua Estrangeira, além de apreciar os costumes e valores de outras culturas, como afirma os PCNs de Língua Estrangeira:

A aprendizagem de Língua Estrangeira contribui para o processo educacional como um todo, indo muito além da aquisição de um conjunto de habilidades linguísticas. Leva a uma nova percepção da natureza da linguagem, aumenta a compreensão de como a linguagem funciona e desenvolve maior consciência do funcionamento da própria língua materna. Ao mesmo tempo, ao promover uma apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribui para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da(s) cultura(s) estrangeira(s). (PCNs, 1998, p.37):

Portanto, motivar resulta em um conjunto de fatores que desencadeará em uma aprendizagem significativa de LE, no qual estratégias e metodologias de ensino devem visar tal objetivo dentro de sala de aula. Além disso, em mundo informatizado e com a inserção das tecnologias de comunicação e informação na escola, o processo motivacional transpassa pelo seu uso no Ensino de Língua Estrangeira.

Ao longo dos anos, o processo de ensino de Língua Estrangeira passou por mudanças consideráveis, visando se adaptar aos novos contextos socioculturais. Dessa forma, em plena era digital, abre-se um novo aparato de possibilidades de ensino, a partir do surgimento de novas tecnologias que também desafia os profissionais da Educação na sua inserção em sala de aula.

As novas tecnologias digitais, conhecidas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) podem ser nomeadas segundo Masseto (2000):

Por novas tecnologias em educação, estamos entendendo o uso da informática, do computador, da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia, de ferramentas para educação a distância – como chats, grupos ou listas de discussão, correio eletrônico etc. – e de outros recursos de linguagens digitais de que atualmente dispomos e que podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz. (MASETTO, 2000 apud SILVA, 2008)

Com a introdução das TIC's no cotidiano das pessoas, houve uma necessidade de readaptação por parte dos envolvidos no processo de Ensino-Aprendizagem, o professor e o aluno. Ambos precisaram se readaptar as novas realidades que os cercam, redefinindo seus papéis de acordo com Silva (2008, p. 2). Em relação a isso, Coutinho e Lisboa(2011) corroboram:

Não basta ao professor ter competências tecnológicas, ou seja, saber navegar na Internet ou então dominar habilidades no manuseio de algum *software*, mas sobretudo, possuir competência pedagógica para que possa fazer uma leitura crítica das informações que se apresentam desorganizadas e difusas na rede. No que toca ao aluno, é imprescindível que possua competências cognitivas necessárias para transcender do pensamento elementar e alcançar o pensamento crítico. (COUTINHO, 2011, p.10)

O professor passa a agir como mediador, facilitador e motivador do aluno nesse processo, tendo que encontrar soluções cada vez mais criativas para o ensino de LE, redefinindo seu papel docente e agregando às práticas de ensino e aprendizagem novas formas de aquisição de conhecimento.

Salientando que o papel do professor durante todo esse processo de inserção dessas ferramentas, requer uma Mediação Pedagógica, no qual o professor se transforma em um elo entre o aluno e a Aprendizagem . Segundo Silva (2008, p.4) :

O compromisso do professor é com o desenvolvimento humano para a vida em área profissional e social, portanto sua mediação deve explorar os recursos presentes nessa realidade para que o indivíduo saiba utilizá-los de maneira consciente, ética, crítica e progressiva a fim de exercer efetiva participação em seu meio.(SILVA, 2008, p.4)

O professor passa a ter que adquirir novas habilidades, tal como habilidade tecnológica, além de planejar aulas expositivas cada vez mais complexas com o uso das TIC's , de ter que está cada vez mais atento quanto as tendências das Era Digital e ser mediador da aprendizagem dos alunos. Tantas funções pode se transformar em um desafio crucial para os nossos Educadores.

A ideia de mudança das práticas educativas sem repetição dos velhos paradigmas educacionais, pois remodelar o "velho" com a simples incorporação de recursos tecnológicos não inclui as dimensões humanas e sociais da aprendizagem. O valor desses recursos não está neles mesmo, mas no uso adequado que deles fazemos na situação específica do ensino de inglês como língua estrangeira, tendo também por meta o desenvolvimento do letramento digital do aluno. (CARVALHO, 2012, p. 152)

Dessa forma, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) facilitam o uso de ferramentas da Web (blogs, wikis, podcasts, etc) que ampliam as possibilidades de interação no Ensino de LE e a valorização do aluno como disseminador e construtor do seu próprio saber, redefinindo assim os papéis, transformando aprendizes em colaboradores no processo de ensino-aprendizagem. Carvalho (2012) corrobora:

Nesse processo, é importante que o professor propicie a interligação entre os saberes da sua área de atuação com os demais saberes que são necessários para a formação escolar e vida do aluno. O conhecimento passa a ser significativo para o estudante e gera, assim, uma descentralização do papel do professor no processo e configura o aluno como co-autor da aprendizagem. (CARVALHO, 2012, p.152)

Entretanto, vale salientar que cabe ao professor direcionar, através de ações e objetivos pedagógicos bem traçados, como tais ferramentas poderão propiciar de forma efetiva uma aprendizagem significativa

3. As Novas Tecnologias no Processo de Ensino-Aprendizagem de LE

As ferramentas da web, ao favorecer o processo de interação, acaba por desencadear uma produção de feedback que antes do surgimento das TICs era bem menor e com pouca circulação. Professores podem dar suas opiniões, trocar informações, divulgar projetos em blogs e podcasts. Alunos podem trocar experiências com pessoas do mundo todo, favorecendo a troca de experiências de cunho linguístico, social e cultural.

Com a presença do computador e da internet no dia-a-dia social essa realidade do indivíduo passa a sofrer transformações, assim como o papel de mediador necessário ao educador passa a ser requisitado em outro espaço: o espaço virtual ou ciberespaço³, característico da modalidade EaD que têm sido utilizada como complemento da educação presencial e alternativa, tão eficiente quanto a tradicional, para aqueles que têm o tempo e espaço como obstáculos. (SILVA, 2008, p.4)

Assim, cabe ao professor de LE utilizar-se de toda esta interação propiciada pelas novas tecnologias no espaço virtual e aperfeiçoar e implementar a aprendizagem dos alunos. É um leque de possibilidades que as TIC's trazem para as práticas pedagógicas do Ensino de língua Estrangeira. Como podemos observar na figura abaixo que exemplifica bem os benefícios do uso das novas tecnologias no Ensino de LE.

As possibilidades são inúmeras, não há limites para os processos interacionais oriundos da rede e das TIC's e com eles dezenas de estratégias pedagógicas ilimitadas que podem ser inseridas no ensino de LE. Entretanto, o papel do professor é de explorar essas infinitas possibilidades no aspecto didático para que sua prática, além de inovadora seja de qualidade.

Ou seja, apesar de termos agora espaços riquíssimos propiciadores de interação e partilha de conhecimentos, vai depender da forma e dos objectivos como são utilizados o facto de virem a ser espaços de aprendizagem ou, em contrapartida, meros espaços de encontros casuais que não possibilitam a criação de uma comunidade de aprendentes. (COUTINHO, 2011, p.18)

O trabalho de planejamento se torna cada vez mais fundamental na Era Digital, pois o limite entre o sucesso e o insucesso no uso das TIC's no Ensino de LE apresenta uma linha tênue,

no qual o ato de planejar por parte do profissional de Educação pode contribuir para que sua prática de ensino seja efetiva. Exemplifica a fala de Andrade (2011):

As tecnologias vêm para nos proporcionar uma Educação de qualidade, com a inclusão digital e a dinamização, no processo de ensino aprendizagem. Há inúmeras vantagens quando se usa de maneira organizada e adequada as tecnologias como o computador e a internet (ANDRADE, 2011, p.18)

Andrade (2011) ainda alerta sobre os perigos da falta de organização no uso das TIC's: "Não há aprendizagem significativa se não houver organização e seriedade na implantação das novas tecnologias na Educação" A autora garante que as desvantagens aparecerão quando não houver planejamento ou capacitação por parte dos professores envolvidos e com isso resultará em alunos sem motivação e pensamento crítico.

Dessa forma, podemos afirmar que o professor de LE tem a necessidade de dominar as TIC's e adequar seus usos dentro do ambiente educacional, transformando-as não em inimigas e sim em ferramentas pedagógicas atrativas e eficientes para um corpo discente antenado e eufórico por novas formas de aprender os conteúdos das grades curriculares, já que segundo Coutinho (2011) afirma que: "Importa começar hoje mesmo a mudar as práticas, a pensar em formas alternativas de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e ativos na sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem". E ao que se refere ao Ensino de Língua Estrangeira, essa necessidade torna-se cada vez mais latente.

4. METODOLOGIA

A elaboração desta pesquisa é fundamentada na vertente metodológica qualitativa-quantitativa, que permite uma possibilidade de investigação mais abrangente acerca do tema proposto. Tudo isso diante de dados descritivos, observados e analisados, em um determinado contexto temporal – espacial. O trabalho descritivo tem caráter essencial em um estudo qualitativo-quantitativo, pois é por meio dele que os dados são coletados e posteriormente analisados.

A nossa área de estudo corresponde ao ambiente da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão que está situada à Rua Getúlio Vargas, S/N, Centro, Picuí-PB, 58187 000. Possui as modalidades de ensino: PROEMI (Programa de Ensino Médio Inovador), Ensino regular e a EJA(Educação de Jovens e adultos) e atende apenas estudantes do nível de Ensino Médio. Atualmente a escola conta com o trabalho de 34 professores que são fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e atende a cerca de 750 alunos.

Essa pesquisa é um estudo de caso de natureza qualitativo-quantitativa, sendo o estudo de caso uma tática de investigação que se é elaborada, através do uso de múltiplos métodos de recolha e tratamento de dados diante uma ou algumas entidades, sendo pessoas, grupos ou organizações (MENDES, 2002). Sobre o Estudo de Caso Gil (1991) ainda afirma:

O estudo de caso é muito freqüente na pesquisa social, devido à sua relativa simplicidade e economia, já que pode ser realizado por único investigador, ou por um grupo pequeno e não requer a aplicação de técnicas de massa para coleta de dados, como ocorre nos levantamentos. A maior utilidade do estudo de caso é verificada nas pesquisas exploratórias. Por sua flexibilidade, é recomendável nas fases de uma investigação sobre temas complexos, para a construção de hipóteses ou reformulação do problema. Também se aplica com pertinência nas situações em que o objeto de estudo já é suficientemente conhecido a ponto de ser enquadrado em determinado tipo ideal (GIL, 1991, p. 140).

No que se refere aos participantes deste estudo, são Professores de Língua Estrangeira do Ensino Médio Regular, Inovador e EJA, dentre eles dois professores de Língua Espanhola e dois de Língua Inglesa.

Para a realização deste estudo utilizamos o uso de um questionário na coleta de dados, o que deu embasamento ao nosso estudo que visa analisar a prática docente do professor no processo de inserção das tecnologias de informação e comunicação Ensino de Língua Estrangeira na EEEFM Professor Lordão e de que forma tais recursos tecnológico pode contribuir para motivar os aprendizes de LE.

Assim, o tratamento dos dados ocorrerá através da comparação entre os dados coletados e a fundamentação teórica existente na área e citada nesta pesquisa. Neste sentido, os dados serão tratados de forma descritiva à medida que ao manipular as situações que concernem a esta averiguação, realizar-se-á também a descrição dos fatos examinados através da análise de dados, na busca de comprovar as teorias expostas anteriormente.

5. ANÁLISE DOS DADOS

A presente pesquisa buscou compreender a realidade da inserção das TIC's no ensino de Língua estrangeira na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Lordão e para isso aplicamos um questionário com questões fechadas, o que nos possibilitou uma análise mais objetiva dos dados coletados.

Os participantes dessa pesquisa foram quatro Professores de Língua Estrangeira do Ensino Médio Regular, Inovador e EJA, quatro professores de Língua Inglesa, com idade entre 20 e 27, no qual três concluíram suas respectivas licenciaturas e um deles ainda é um professor em formação.

Em um primeiro momento, os professores foram questionados sobre a importância do uso das TIC's no Ensino de LE e as respostas apresentadas evidenciaram que todos os participantes afirmam que as novas tecnologias apresentam papel de destaque dentro do processo de Ensino-aprendizagem.

Em um segundo momento, questionamos aos professores de LE sobre quais TIC's presentes na EEEM Professor Lordão eram por eles utilizadas e a frequência desse uso e observamos que apesar das novas tecnologias na sala de aula serem consideradas um desafio para o profissional da Educação, os participantes usam a maioria delas em sala de aula. Carvalho (2012) afirma que: "O valor desses recursos não está neles mesmo, mas no uso adequado que deles fazemos na situação específica do ensino de língua estrangeira, tendo também por meta o desenvolvimento do letramento digital do aluno". Dessa forma, vimos que o desafio das TIC's está sendo enfrentado.

Dentro desse processo, o Ministério da Educação (MEC) disponibiliza algumas Formações Continuadas de Professores voltadas para o aperfeiçoamento dos profissionais em Educação no que diz respeito a inserção das novas tecnologias de informação e comunicação no Cotidiano Escolar, agregado a distribuição de recursos tecnológicos e multimídia nas escolas.

Entretanto, a Controladoria Geral da União (CGU) no Relatório de avaliação da execução de programas de governo nº 16- Infraestrutura de Tecnologia da Informação para a Educação Básica Pública (PROINFO) observou que a falta de capacitação de professores e técnicos uso da tecnologia para operar os equipamentos do Proinfo, que deveria ser oferecida pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), atinge pelo menos 9.057 laboratórios urbanos e 6.288 laboratórios rurais. Ou seja, mais da metade dos profissionais das escolas beneficiadas pelo PROINFO não receberam nenhum tipo de formação.

Por último, indagamos os nossos participantes, se os tablets recentemente entregues pelo Governo da Paraíba, através de convênio com o Governo Federal, teria contribuído para o ensino de LE na respectiva escola e a maioria dos nossos entrevistados afirmaram que o seu uso é essencial para o Ensino de LE.

Portanto, o uso das novas tecnologias com práticas pedagógicas eficazes por parte dos professores de LE da Escola Professor Lordão estão contribuindo para uma maior motivação por parte dos alunos da respectiva escola e uma realidade que a cada dia é construída no ensino de LE.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se nessa pesquisa que os professores de Língua Estrangeira da EEEFM Professor Lordão estão, a partir da inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação nas suas práticas pedagógicas, construindo uma realidade mais motivadora dentro de suas salas de aula.

Entretanto, é notável que as formações continuadas voltadas para a área das TIC's na sala de aula precisam ser aperfeiçoadas, ampliadas e constantes para que atendam os velhos e novos profissionais que enfrentam o desafio das novas tecnologias no cotidiano escolar. Demo afirma que:

Temos que cuidar do professor, porque todas essas tecnologias só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal (DEMO apud ANDRADE, 2011, p.16)

È notável que as novas tecnologias de informação e comunicação são ferramentas eficazes para um ensino inovador, prática de inclusão e de motivação no processo de Ensino- Aprendizagem, mas o professor ainda é a peça chave para esse processo, como já afirmava Andrade (2011):

Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando as nossas vistas.(ANDRADE, 2011, p.14)

Dessa forma, caberá aos professores de LE da EEEFM Professor Lordão captarem todo o potencial envolvido nas mesmas, possibilitando que o Ensino de LE não seja desmotivador e tradicional e que possa fazer os alunos compreender a importância de adquirirem uma língua estrangeira.

7. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **O Uso das Tecnologias na Educação: Computador e Internet**. UNB: Brasília, 2011. Disponível em: http://http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/1770/1/2011_AnaPaulaRochadeAndrade.pdf. Acesso em: Novembro de 2014

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio.** Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998

BRASIL, Ministério da Educação. **Proinfo Integrado.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica,. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=462>. Acesso em: Novembro de 2014.

CARVALHO, Kellyda Martins de. **O desenvolvimento da aprendizagem de língua Inglesa por meio da interação das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem** . *Revista Ícone*, Volume 10 – Agosto de 2012 – ISSN 1982-7717 .

CGU. **Relatório de avaliação da execução de programas de governo nº 16- infraestrutura de tecnologia da informação para a educação básica pública (proinfo)controladoria-geral da união** — Brasília-DF: Controladoria Geral da União, 2013.

CLEMENT, Luís et al,. **Motivação autônoma de estudantes de física: evidências de validade de uma escala.** *Psicol. Esc. Educ.* vol.18 no.1 Maringá Jan./June 2014

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. **Sociedade da Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem: Desafios Para Educação No Século XXI.** *Revista de Educação*, Vol. XVIII, nº 1, 2011 | 5 – 22.

ESTARNECK, Edson de Siqueira; SILVA, Viviane Freitas da **Motivação no ensino de língua inglesa: uma experiência de observação em uma escola pública.** *Revista Semioses* | Rio de Janeiro | Vol. 01 | N. 07 | Agosto de 2010 | Semestral.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

MANNING, Peter K., **Metaphors of the field: varieties of organizational discourse.** *In Administrative Science Quarterly*, vol. 24, no. 4, December 1979.

MORAN, Jose Manuel. **Educação inovadora na sociedade da informação.** 2011. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/moran.PDF> Acesso em 16/05/2013

MENDES, J. C.. **A abordagem qualitativa e quantitativa no estudo de caso.** Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de tecnologia e Gestão de Felgueiras, Casa do Curral, Felgueira 200